



XLI Congresso Paulista de Fitopatologia

20 a 22 de fevereiro de 2018

Marília - SP

INCIDÊNCIA DE *Cowpea aphid-borne mosaic virus* (CABMV) A CAMPO. Incidence of *Cowpea aphid-borne mosaic virus* (CABMV) to field. R.Y. KOTSUBO¹; L. BACK; K.S. SANTOS¹; J. VICENTIN¹; J. BUSSULO¹; T.G. NOVAES¹; N.M.C. STENZEL¹; R.O. MOLINA¹. ¹Instituto Agronômico do Paraná-IAPAR, CEP 86047-902, Londrina, PR.

Uma das principais doenças que afeta a cultura do maracujá (*Passiflora edulis* Sims.) é a doença do endurecimento do fruto causada pelo *Cowpea aphid-borne mosaic virus* (CABMV). O presente trabalho teve como objetivo avaliar a epidemiologia do CABMV em pomares experimentais. Para tanto, foram realizados experimentos nos anos de 2015 a 2016 e de 2016 a 2017, que foram instalados em dois locais, sendo um na Estação Experimental do IAPAR, em Londrina-PR e o outro em pomar comercial no município de Corumbataí do Sul-PR, foram utilizadas plantas de híbridos de maracujá sendo o delineamento experimental em blocos ao acaso. As avaliações dos experimentos ocorreram semanalmente para a presença ou ausência dos sintomas do vírus. No experimento de 2015 a 2016 a incidência do vírus na estação experimental de Londrina foi de 100% de plantas sintomáticas seis meses após o plantio e em Corumbataí do Sul, a incidência foi de 64,20% oito meses após o plantio. No experimento de 2016 a 2017 a incidência do vírus na estação experimental de Londrina foi de 100% de plantas sintomáticas seis meses após o plantio e em Corumbataí do Sul, a incidência foi de 99,40% sete meses após o plantio. Observamos que a transmissão do vírus pode ocorrer rapidamente no pomar fazendo-se necessário o estudo de técnicas de manejo para a utilização no controle da doença.